

Afif aponta engano no alerta de Sarney

ANTÔNIO ARRAIS

BRASÍLIA — Uma candidatura de centro, como solução para enfrentar o avanço da esquerda rumo ao socialismo, como advertiu o presidente José Sarney recentemente, “representa para o eleitor justamente a indicação de em quem ele não deve votar para presidente, pois essa candidatura vai representar um ‘barco da salvação’ onde vão estar todos aqueles que querem se manter no poder”.

A advertência foi feita ontem pelo candidato à Presidência da República pelo Partido Liberal, deputado Guilherme Afif Domingos.

Para o deputado, a indicação de que o candidato de centro será repudiado pelo eleitor está na “prévia eleitoral de 88”, quando “o povo já demonstrou o seu descontentamento”.

“O discurso de 89 será um discurso moderno, forte na postura ética, contra a corrupção e sem comprometimento com a estrutura atual de poder, aliado a um projeto de modernização e enriquecimento do País e do cidadão”, declarou o deputado paulista. “O discurso a favor da riqueza é muito bem aceito no País, contrariando aqueles que acham que o discurso a favor da pobreza dá ibope. Isso está provado no sucesso do jogo do bicho e das loterias: todo mundo quer enriquecer”, afirmou Afif Domingos.

“Só recebe o benefício do vento o barco que estiver na água com as velas preparadas”, disse o candidato, para justificar sua candidatura, lançada quarta-feira. Segundo ele, o lançamento de seu nome não é prematuro — o de Luis Inácio Lula da Silva já está lançado há mais de seis meses.

“Até o momento de as candidaturas saírem às ruas, nós estaremos bem adiantados, pois já temos a candidatura dentro do partido, enquanto os outros partidos indefinidos vão tentar conciliar o inconciliável. A

grande diferença de nós para as outras legendas é que elas têm grandes máquinas para nenhum produto, enquanto nós temos o produto, que vai ajudar a ampliar a máquina, destacou o candidato.

As primeiras eleições presidenciais diretas, em 29 anos “vão surpreender”, segundo Afif Domingos: “O novo eleitor vai votar em propostas novas, candidatos novos, deixando de lado velhas propostas”, disse Afif Domingos, considerando candidatos como Jânio Quadros (o último presidente eleito pelo voto direto) ou Leonel Brizola com menores chances do que se pensa.

O candidato à Presidência da República pelo PL tem proposta de governo para discutir nas ruas e aplicá-la se for eleito: depois do controle drástico da inflação, com uma participação menor do Estado na economia, haverá a arrancada para o desenvolvimento, a retomada das metas do ex-presidente Juscelino Kubitschek. Vamos começar nosso governo por onde ele terminou, com um lema: 200 milhões de toneladas de grãos em alimentos para o início do Século XXI”, revelou Afif.

O deputado Afif Domingos define sua posição política como liberal, mas sob novo conceito: “É aquele que vem se contrapor ao corporativismo, tanto de esquerda quanto de direita, sendo assim um erro considerar o liberal como de direita, pois a direita é o fascismo e a esquerda é o comunismo”.

GABINETE PARALELO

O Partido Liberal reúne seus principais dirigentes e o candidato à Presidência da República, amanhã em São Paulo, para avaliar os resultados do partido em todo o Estado nas últimas eleições bem como a proposta de criação de um gabinete paralelo para fiscalizar a condução da Prefeitura de São Paulo por Luiza Erundina, do PT.